DLP: Regimes de sentido nas práticas de vida - Territórios e identidades: análises de casos e práticas (Código Disciplina: Cod. COS-P08817 )

Professor: Valdenise Leziér Martyniuk (Código Orientação: 5647)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa: Regimes de sentido nos processos comunicacionais

Horário: 2ªfeira, das 19h00 às 22h00

Créditos: 3

Carga Horária: 225

**Ementa:**

A disciplina conduz diversas análises de construção da significação identitária de grupos sociais, pelo emprego de linguagens e estratégias de manifestação que deixam marcas impressas nos produtos de suas comunicações. Esses processos resultam na ocupação de territórios (físicos, digitais, axiológicos etc) que legitimam domínios positiva ou negativamente. Diversos autores apoiam as análises sobre temas e objetos específicos: as noções de *lugar de fala*, decolonialidade, identidade e pertencimento, territórios emblemáticos e conceituais, espaços geográficos, domínios digitais, valores em voga. Os alunos serão chamados a participar apresentando leituras e análises aplicadas aos seus interesses e pesquisas em andamento. As avaliações serão distribuídas entre seminários e artigos produzidos ao fim do semestre letivo, podendo compor publicação coletiva.

**Bibliografia:**

BECK, Ulrich, GIDDENS, Anthony, LASH, Scott. Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna. Trad. Madga Lopes. São Paulo Ed. Unesp, 2012.

CANEVACCI, Massimo. Fetichismos visuais. São Paulo: Ateliê, 2005.

# DISCINI, Norma. O estilo nos textos: história em quadrinhos, mídia, literatura. São Paulo: Contexto, 2009.

FLOCH, Jean-Marie. Petites mythologies de l’oeil et de l’esprit, Paris-Amsterdam, Hadès-Benjamins, 1985.

GENETTE, Gérard. Palimpsestes: La littérature au second degré. Paris: Ed. du Seuil, 1982.

GREIMAS, Algirdas. J.; COURTÉS, Joseph. Dicionário de semiótica. Trad. Alceu Dias Lima et al.2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz T. da Silva e Guaciara L. Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2011.

HAN, Byung-Chul. O desaparecimento dos rituais: Uma topologia do presente. Trad. Gabriel Salvi Philipson. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

LANDOWSKI, Eric. Presenças do outro: ensaios de sociossemiótica. Trad. Mary Amazonas Leite Barros. São Paulo: Perspectiva, 2002.

LEONE, Massimo. Regimes semióticos do pertencimento nas metrópoles contemporâneas. Logos, v.24, n. 2, p. 1-25, 2014. Disponível em <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/index>, <https://hdl.handle.net/2318/151024>.

MARTYNIUK, Valdenise L. Sincretismo religioso materializado no espaço: análise semiótica do Santuario de Nuestra Señora de las Nieves y Beata Laura Vicuña. Estudos da religião, v. 37, n. 2, 2023. Disponível em <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/ER/article/view/10351>.

MIGNOLO, Walter. Desobediencia epistémica. Retórica de la modernidade, lógica de la colonialiidad y gramática de la descolonialidad. Ediciones del Signo, 2000.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

RICOEUR, Paul. O si-mesmo como um outro. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2014.